

CONFLITO “0” NA PROPOSIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO POR MEIO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE NIOAQUE – MS

PIMENTA, Jéssica Maia Alves Pimenta¹ (jessica.alves.maia@hotmail.com); **SOARES, Afrânio José Soariano**² (afraniosoriano@gmail.com); **CASANOVA, Evelin Arantes**³ (casanovaeaflorestal@gmail.com); **SOUZA, Marielen Arguelho**⁴ (mariarguelho@hotmail.com)

¹Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana.

³Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

⁴Engenharia Florestal

Criar Unidades de Conservação (UC's) sem a perspectiva de implantá-las provocam inúmeros problemas regionais e até mesmo nacionais, além de prejudicar a relação da instituição e da unidade com as comunidades locais. Dessa forma, o sucesso das Unidades de Conservação nesse contexto, dependerá em grande parte de quão adequadamente será efetivada a proposta da criação, uma vez que, pode ser vista como um benefício ou uma barreira ao desenvolvimento da população local. É necessário ter um conhecimento claro dos problemas e de suas causas dentro de uma visão geral das Unidades de Conservação, visto que, as circunstâncias e o contexto social para a criação de Áreas Protegidas influenciam o manejo da área, mesmo anos após a criação. Sendo assim, fica evidente que apenas o ato administrativo de criar uma Unidade de Conservação não garante sua efetiva implementação, sendo necessário o estabelecimento de processos participativos. Neste contexto realizou-se uma avaliação estratégica para indicar as áreas prioritárias para a implantação de Unidades de Conservação na região de Serra de Maracaju em Nioaque-MS, e apontar as categorias de manejo (previstas no SNUC) mais adequadas para cada situação. Todo esse processo em síntese, contribuiu para diminuir os conflitos na criação das áreas, que em geral, tem inviabilizado muitas Unidades de Conservação. Dessa forma, para a elaboração do projeto foram realizadas atividades de revisão bibliográfica, que teve como objetivo buscar experiências em outros trabalhos, em relação a manejo participativo, resolução de conflitos e principalmente proposição de Unidades de Conservação, e além disso foram realizadas algumas entrevistas com os atores principais da cidade e os proprietários mais próximos da área de proposição, nas quais teve como objetivo obter a percepção ambiental dos atores e a visão dos mesmo sobre a criação das novas Unidades de Conservação. Através das análises foi possível verificar a importância da criação de UC's em Nioaque/MS, visto que, a mesma está contida em uma das principais áreas prioritárias para a conservação (Serra de Maracaju), possuindo extensas áreas de Cerrado ainda bem conservadas. No entanto, a área de estudo apesar de possuir grande importância, ainda possui alguns conflitos para a proposição, como por exemplo a quantidade de proprietários. A área de estudo possui um buffer de 8km a partir da Serra de Maracaju, abrangendo 150 proprietários particulares. Sendo assim, através das análises foram propostas duas Unidades de Conservação de proteção integral, a primeira se enquadra na categoria de Parque Natural Municipal possuindo 2.340 ha e a segunda Monumento Natural possuindo 2.930 ha. Dessa forma, o projeto possui o intuito de atender às necessidades do bioma e do município para a conservação, de maneira que auxilie os órgãos na criação de novas áreas.

Palavras-chave: Áreas Protegidas, Resolução de conflitos

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica a primeira autora

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

